



O ENSINO REMOTO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA MODELAGEM MATEMÁTICA

Daiane da Silva Fagundes- Newton dos Santos Ferraz-Sonia Maria da Silva Junqueira-Taciane Franco Lopes

Curso de Matemática – UNIPAMPA, Bagé, RS, Brasil. daianefagundes.aluno@unipampa.edu.br
newtonferraz.aluno@unipampa.edu.br soniajunqueira@unipampa.edu.br
tacianelopes.aluno@unipampa.edu.br

Introdução

Este resumo tem o intuito de apresentar um projeto de modelagem matemática sobre a temática do ensino remoto em contextos de vulnerabilidade social em Bagé e cidades da região. A modelagem foi desenvolvida por acadêmicos do componente curricular de Modelagem para Ensino Básico da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé-RS. O objetivo da modelagem é de problematizar o ensino remoto em contextos de vulnerabilidade social na visão de professores de matemática. ao ensino virtual. Assim, tomou-se como objetivos específicos: investigar a respeito dos desafios enfrentados por escolas e professores, identificar as plataformas ou ambientes virtuais para o ensino remoto em escolas públicas de Bagé e região, verificar as medidas que foram tomadas para atender os alunos que não tiveram acesso.

Material e Métodos

Foram seguidas as concepções teóricas de Burak (2010) sobre modelagem matemática na Educação Básica, de acordo com as cinco etapas destacadas pelo autor: 1) escolha de um tema; 2) pesquisa exploratória, 3) levantamento do(s) problema(s); 4) resolução dos problemas e o desenvolvimento dos conteúdos no contexto do tema; 5) análise crítica da (s) solução(ões).

Para tanto, recorreu-se à criação e aplicação de um questionário para professores da Educação Básica e sobre a organização de uma roda de conversa com professores de matemática convidados. Ainda, foi realizada uma análise sobre a pesquisa da Fundação Carlos Chagas: Educação escolar em tempos de pandemia e, discutiu-se também sobre como reorganizar atividades matemáticas de forma a atender alunos que não têm acesso à internet.

Resultados e Discussão

Alguns problemas levantados foram a desatualização de dados, a ausência de plano unificado de ação e a real dimensão dos efeitos da pandemia nas escolas. Assim, a modelagem desenvolvida deu origem ao questionário enviado aos professores da educação básica, que serão convidados a participar da roda de conversa no dia 14 de abril de 2021, para conversar sobre “O que deu certo e o que não deu certo em relação ao ensino remoto em escolas públicas de Bagé e região”.

Considerações Finais

Conclui-se que o estudo realizado deve evidenciar as reais desigualdades de acesso e de oportunidades dos estudantes da região, além de dar voz aos professores no sentido de apresentarem como estão dando conta dos desafios de ensinar matemática em tempos de ensino remoto.

Referências Bibliográficas

- BURAK, D. Modelagem Matemática sob um olhar de Educação Matemática e suas implicações para a construção do conhecimento matemático em sala de aula. *Revista de Modelagem na Educação Matemática*, Blumenau, v. 1, n. 1, p.10-27, 2010.
- FCC. Fundação Carlos Chagas. Educação escolar em tempos de pandemia: Informe nº 1. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>. Acesso em: 26 mar 2021.



Figura 1: Logo do Curso de Matemática – Licenciatura da UNIPAMPA, Campus Bagé.